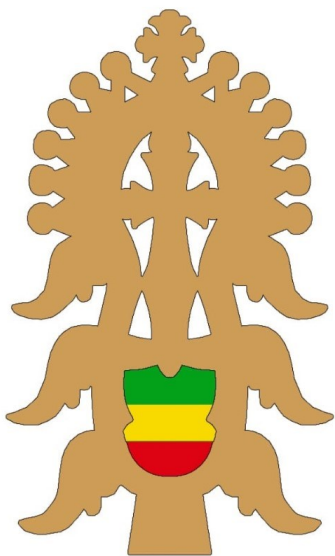




የኢትዮጵያ ኦርቶዶክስ ተዋሕዶ ቤተ ክርስቲያን ሃይማኖትና ሥርዓት

The Ethiopian Orthodox Tewahedo Church Faith and Order

The Fifth Sunday of Zemene Asterio (*The Season of Manifestation (Theophany)*)

Liturgical Readings:

1 Cor. 15:12-32; 2 Pet. 3: 10- end; Acts 20: 28 -end

Psalm 132:15-16;

Luke 12:32-43

The Anaphora of Saint Athanasius

«Cingi os vossos lombos e mantenham as vossas lâmpadas acesas»

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, um só Deus. Amém.

Amados fiéis em Cristo, hoje as Sagradas Escrituras nos chamam a despertar nossos corações para a vigilância, a viver sempre na expectativa do Senhor e a percorrer o caminho da santidade ao qual somos chamados. Nosso Senhor Jesus Cristo diz no Evangelho segundo Lucas: «Não temais, pequeno rebanho, porque foi do agrado do vosso Pai dar-vos o reino. Vendam o que possuem e façam esmolas; façam para vós bolsas que não se gastem, um tesouro nos céus que não se corrompe, onde nenhum ladrão se aproxima e nenhuma traça destrói. Cingi os vossos lombos e mantenham as vossas lâmpadas acesas; e sereis como homens que aguardam o seu senhor» (Lc 12,32–36). Aqui, o Salvador nos exorta à preparação espiritual. O «pequeno rebanho» a quem Ele fala é composto pelos fiéis, aqueles que não confiam na segurança efêmera deste mundo, mas na promessa da vida eterna. «Cingi os vossos lombos» significa preparar-se para o serviço, como os servos de outrora se cingiam para o trabalho, e «manter as lâmpadas acesas» significa preservar a luz da fé, da esperança e da caridade, iluminando o mundo pelo testemunho da santidade.

São Paulo nos lembra em sua Primeira Carta aos Coríntios: «Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã também a vossa fé» (1 Cor 15,14). Mas Cristo ressuscitou verdadeiramente, as primícias dos que dormem, e por meio de Sua ressurreição, os fiéis têm a certeza da vitória sobre a morte e o sepulcro. Assim como os patriarcas esperavam as promessas de Deus, também nós somos chamados a esperar com perseverança, cingidos de virtude e ardendo na luz da fé, para que possamos participar da ressurreição. O salmista declara: «Eu fartarei abundantemente a sua necessidade; seus pobres saciarei com pão. Também vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos exultarão de alegria» (Salmo 132,15–16). A bênção de Deus é preparada para aqueles que O servem com coração vigilante; a Sua provisão é espiritual e eterna.

O apóstolo Pedro nos adverte sobre o dia do Senhor: os céus e a terra serão dissolvidos em fogo ardente, e toda vida santa deve ser vivida na expectativa desse grande e terrível dia (2 Pe 3,10–fim). Neste aviso, percebemos a urgência de manter nossas lâmpadas espirituais acesas, pois ninguém conhece a hora da vinda do Senhor. Os servos vigilantes e orantes serão recompensados, enquanto os negligentes enfrentarão o juízo. Isso ecoa as palavras do nosso Senhor na parábola das dez virgens (Mt 25), onde as prudentes, cujas lâmpadas estão prontas e acesas, entram com o noivo no banquete nupcial, enquanto as insensatas são deixadas de fora.

Nos Atos dos Apóstolos, São Paulo exorta os presbíteros da Igreja: «Portai vós mesmos cuidado de vós e de todo o rebanho, no qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a Igreja de Deus, a qual ele adquiriu com seu próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, entrarão entre vós lobos cruéis, que não pouparão o rebanho» (At 20,28–30). Aqui encontramos um chamado à vigilância, não apenas por nossas próprias almas, mas pelas almas que nos foram confiadas, para guardar a Igreja como Esposa de Cristo, nutrindo o rebanho com a Palavra e guiando-o com humildade, vigilância e fidelidade. Nesta responsabilidade, os nossos lombos devem estar cingidos e as nossas lâmpadas sempre acesas, pois o dia do Senhor virá como um ladrão na noite, súbito e inesperado.

Observamos nas Escrituras o contínuo chamado à preparação. José, o patriarca, permaneceu fiel e vigilante no Egito, preservando muitas vidas durante a fome. Daniel, no exílio, orava e permanecia fiel, a sua lâmpada de justiça brilhando na escuridão da Babilônia. Os profetas, João Batista e os apóstolos exemplificam a vigilância exigida dos fiéis. O próprio Senhor nos adverte: «Vigiai, pois, porque o Filho do homem vem à hora em que não pensais» (Lc 12,40). E a parábola continua: «Bem-aventurado aquele servo que, ao chegar o seu senhor, o encontrar assim ocupando-se» (Lc 12,43). A bênção dos vigilantes é eterna, pois alinha a nossa vontade à vontade de Deus, transforma nossas obras em luz e sustenta nossa esperança mesmo nas sombras deste mundo.

O que aprendemos, então, destas palavras sagradas? Primeiro, que não devemos confiar nas seguranças efêmeras deste mundo: riqueza, conforto e poder humano se vão como a erva e murcham como a flor. Segundo, que nosso olhar deve estar sempre voltado para os tesouros celestes, frutos da obediência, da misericórdia e do amor, que nenhum ladrão pode roubar e nenhuma traça pode corroer. Terceiro, que a vigilância é tanto pessoal quanto comunitária: nossas almas devem estar preparadas, e devemos velar pelo rebanho, nutrindo-o com a Palavra e guiando-o com cuidado. Finalmente, entendemos que a vinda do Senhor pode ser súbita, mas o Seu tempo é perfeito, e os que estão prontos herdarão a alegria do Seu reino.

Portanto, amados, cingi os vossos lombos com virtude e humildade, mantenham as vossas lâmpadas acesas com caridade, paciência e oração. Que os vossos corações estejam despertos aos sinais da Sua vinda, vossas mãos operosas no serviço, vossos lábios no louvor, e vossas vidas testemunho de Sua glória. Não vos canseis, nem vos deixai seduzir pelos prazeres deste mundo, pois a noite é breve e o dia do Senhor está próximo. Sede como servos fiéis, prontos a toda hora, para que possamos ouvir Dele: «Bem feito, bom e fiel servo... entra na alegria do teu senhor» (Mt 25,21).

Amados fiéis, cingi os vossos lombos e mantenham as vossas lâmpadas acesas, porque o Reino de Deus está próximo. Andai em santidade, orai sem cessar, amai sem medida e dai aos pobres com mãos generosas. Sede vigilantes como foram os santos do passado, e fortes na fé, pois o Deus Todo-Poderoso reina e Sua promessa permanece para sempre. Glória àquele que era, que é e que há de vir!

Glória a Deus Todo-Poderoso!
Amém.